

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS PARA DOR EM MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE

Relatoria: MARÍLIA DE OLIVEIRA CRISPIM
Rayane Gomes Medeiros da Silva

Autores: Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes
Cândida Maria Rodrigues dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Trabalho de conclusão de curso

Resumo:

INTRODUÇÃO: A endometriose é uma doença crônica que consiste no aumento do tecido do endométrio para fora da cavidade uterina. Um dos principais sintomas da endometriose é a dismenorréia, que acontece não apenas durante o período menstrual, e modifica a vida da mulher em diversos âmbitos. O uso de plantas medicinais e fitoterápicos podem auxiliar essas mulheres, de forma mais acessível e eficaz na redução da dor, melhora de quadros clínicos associados e diminuição de efeitos adversos da terapia medicamentosa. **OBJETIVO:** Analisar as evidências científicas sobre o uso das plantas medicinais e fitoterápicos na redução da dor em mulheres portadoras de endometriose. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura construída a partir da pergunta de pesquisa: Quais as evidências científicas do uso das plantas medicinais e fitoterápicos para tratamento da dor em mulheres com endometriose? A pesquisa foi realizada no período de abril a agosto de 2023, por meio da consulta às bases de dados: Pubmed/Medline, Scopus, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Base de dados em Enfermagem, Scientific Electronic Library Online e a Biblioteca Virtual em Saúde por meio dos descritores indexados: Endometriosis, Medicinal Plants, Phytotherapeutic Drugs, Nursing, Dysmenorrhea e Phytotherapy. **RESULTADOS:** 18 estudos foram incluídos nesta revisão, provenientes de periódicos internacionais e nacionais. Foram encontrados 16 tipos de plantas medicinais, incluindo vegetais, frutos, frutas e raízes. Dentre as substâncias fitoterápicas, destacaram-se o Resveratrol e Própolis de *Tetragonula* spp. As formas de utilização desses fitoterápicos encontrados nesta revisão variaram desde uso em formas de sachê, comprimidos e cápsulas. A maior parte dos resultados encontrados compõe-se de elementos que agem principalmente na diminuição de mediadores inflamatórios, ação analgésica e na redução de lesões endometrióticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostraram que há alternativas naturais, de baixo custo econômico e de efeito similar a fármacos como anti-inflamatórios. No entanto, ainda há escassez na literatura acerca da endometriose e de suas formas de tratamento, principalmente medidas não farmacológicas. É necessário desenvolvimento de mais estudos acerca da temática, e de formas não farmacológicas para redução da dor em mulheres com endometriose.